



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

ANO XXXI

1

Julho - 1962

N.º 1579

Ano XXXI Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187



A PÁTRIA

É esta a palavra mágica cheia de doçura e de encantos, de magia que nos fortalece quando o desânimo parece invadir-nos, de pura majestade ao pronunciá-la, que nós aprendemos a balbuciar quando as nossas almas já foram penetradas pela luz divina, e pela pronúncia de Jesus e de Maria.

E' este um trinómio de elementos inseparáveis, um bloco maciço onde se fundiram, e que as forças humanas não podem dissociar, porque forma a síntese mais perfeita de que há memória.

Deus e Pátria, são a nossa História desde o alvorecer da nossa nacionalidade, e é Maria o elo mais forte na Sua ligação de perfeitas forças coesas.

Quando olhamos para as catedrais, para as ermidas ainda que modestas, para os monumentos que vinculam personalidades ilustres ao passado e ao presente, para se projectarem no futuro, nada mais podemos descortinar senão a grandeza de uma Pátria íntegra, que nos foi legada para a honrarmos e servirmos de cada vez melhor.

Nunca A reneguei, mesmo nos períodos mais agudos das injustiças humanas, porque seguir por esse caminho, seria condenar tudo quanto aprendi, quanto a minha inteligência construiu em labores fecundos e aturados; seria renegar as estrofes de quantos poetas A cantaram; seria lançar no monturo a recordação do sangue vertido por tantos heróis; seria profanar a religião católica dos meus pais e dos meus avós; seria despedaçar as cruzes que os cobrem na última morada, estendendo para eles os Seus Braços protectores e de perdão.

Por isso mesmo, não posso compreender como certos espíritos se degradam até ao ponto de trabalhar a favor de uma doutrina perversa que visa a agrihoar a nossa liberdade, a esfarrapar a nossa vida de povo independente, para que pés estranhos e tiranos ao máximo venham insultar-nos miseravelmente, e apossar-se daquilo que tanto nos custou em sacrifícios.

Zombam das nossas crenças mais sagradas, são apátridas talvez descendentes daqueles miseráveis que calcaram a honra e depois venderam as consciências aos descarados e aos bandidos que pagaram a traidores.

E' triste verificar a corrida de parte da nossa juventude para tais precipícios, mentalidades queimadas pelo desamor à sua terra, e aos próprios princípios espirituais e morais; talvez as lágrimas vertidas por seus pais, perante a loucura, tenham sido sacrificadas à irrisão sem quaisquer espécies de escrúpulos.

Sou nacionalista desde que a minha mentalidade a isso me conduziu, e sou católico, mais do que nunca, embora certos espíritos mal informados, ou talvez por conveniência própria, teimem em afirmar o contrário. Dirijo aos novos o apelo sincero de que não se deixem iludir pela fantasia adrede espalhada, com promessas que conduzem a fins ocultos e à morte inconsciente.

E' a vós, mocidade, que cabe a tarefa de continuar Portugal digno, de o libertar de certos libertinos a soldo de mandatários em países que gemem sob a pior das tiranias, e nem fugir podem livremente, para se ausentarem de um cativo em que caíram.

Vós sois os irmãos daqueles que se batem galhardamente em toda a parte onde possa perigar a independência nacional, e que tão acarinhados têm sido pela parte sã da Nação; vós, Estudantes Universitários, sois irmãos daqueles que abandonaram a Índia Portuguesa, e tudo quanto lá possuíam, à rapina dos indianos de Nehru, para conservarem o direito de continuar a ser Portugueses de uma só fé; sois os irmãos de esses Portugueses que encham as ruas a manifestar a sua alegria pelas venturas da Pátria, ou a exprimir a sua repulsa pelos assaltos e latrocínios contra a soberania de Portugal.

Não deixeis cair a Bandeira sacrossanta das Quinas nas mãos desses infieis, para quem tudo é desonra e infâmia!

Avante pela fidelidade a Deus e à Pátria, e pela expulsão dos renegados de todo o nosso convívio patriótico, tão ultrajado pela desvergonha de tais patifes!

Sejamos coerentes até ao fim, e unidos como um só homem, contra os inimigos externos e os seus lacaios cá de dentro.

RUI DE FARIA

EPOCA BALNEAR

Arranjo da praia de banhos

Há dias já que, removida a areia que durante o período hibernar se acumulou sobre o pavimento interior da Esplanada central, esta zona da nossa praia retomou o aspecto agradável que costuma oferecer na época balnear, com notável vantagem sobre a época transacta, graças ao eito já produzido pelas reparações que estão sendo feitas nos dois esporões principais.

Os banheiros, animados por tal motivo, já armaram as suas elegantes barracas e a praia vai-se animando de dia para dia, desde o extremo Norte até ao extremo Sul, graças em parte ao tempo convidativo que tem feito nas últimas semanas.

Na Piscina também continua a aumentar o número de frequentadores, tanto famílias como simples praticantes da natação.

Entre os veraneantes nota-se o predomínio da colónia Luso-brasileira, seguido pela francesa. Para os meses de Julho e Agosto tem sido alugadas numerosas casas e tomados aposentos nos hotéis e pensões.

Entim, ao contrário do que se esperava, a perspectiva da época balnear é deveras animadora, e aos nossos simpáticos hóspedes não vão faltar diversões e passatempos como se verifica pelo caprichoso programa de festas organizadas pela Comissão M. de Turismo.

Um raro exemplo de honestidade de uma criança e de sua mãe

No dia 26 do mês findo, foi encontrada abandonada na Rua 5 desta Vila, pela menor de 10 anos. Maria Teresa Correia de Sousa, filha de Adelaide Raquel Carneiro, residente com sua mãe na Rua 66, n.º 32 e imediatamente, entregue por esta na Esquadra da P. S. P. local, uma pasta que continha a importância de 5.000\$00 (cinco mil escudos) e ainda um passaporte passado em nome de Basílio Pinho Fernandes e de sua mulher Maria Teresa dos Santos, residentes na cidade do Porto, além de diversos p-peis e fotografias.

Esta atitude de uma criança e duma mãe que vive com grande dificuldade, é digna dos maiores encômios, tanto mais que, logo que a referida menor chegou a casa com a dita pasta e o seu conteúdo a entregou à mãe e esta por sua vez, sem delongas se dirigiu à Seção Policial a fazer entrega do objecto encontrado sem que ninguém se apercebesse de tal, o que certamente não fariam muitas pessoas dotadas de muito melhores preventos materiais!

E' de esperar que o legítimo dono do objecto e da importância em referência, não se esqueça de cumprir o seu dever para com Maria Tereza, galardoando generosamente quem tão nobre atitude de honestidade revelou.

Audição de Piano

Na forma do costume, a ilustre Prof.ª D. Maria Adelaide Biça Castel-Branco, apresenta os seus alunos, na Audição a realizar em 7 de Julho próximo, pelas 16 e 21,30 horas, na Piscina Solário Atlântico, as quais executarão obras de Beethoven, Schumann, Mozart, Chopin etc.

Farmácia de Serviço, HOJE Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

I Grande Circuito Ciclista Infantil de Espinho

Organização do Jornal "Defesa de Espinho" com o patrocínio da C. M. de Turismo realiza-se no dia 25 de Julho

A pequena notícia que inserimos no nosso último número, anunciando a realização do I Circuito Ciclista Infantil de Espinho, foi suficiente para despertar grande interesse entre jovens e infantis ciclistas da nossa terra, muitos dos quais já se estão exercitando para concorrer aos numerosos e compensadores prémios que já foram oferecidos à Organização para os vencedores.

O Grande Circuito realizar-se-á na Quarta-feira, dia 25 de Julho, com o seguinte itinerário: Avenida 8 - Rua 17 - Avenida 2 e Rua 23, sendo o trânsito possivelmente controlado pela Policia de Segurança Pública e pelas duas Corporações de Bombeiros desta Vila.

A prova é realizada por séries de 8 a 10 concorrentes, classificando-se o 1.º e 2.º concorrente.

O Circuito em cada série é de uma volta para os concorrentes de 7 a 9 anos, e de 3 voltas para os de 10 a 13 anos.

Será disputada uma finalíssima entre os apurados, com 3 voltas para os de 7 a 9 anos, e de 6 voltas para os de 10 a 13 anos.

Não é permitida a bicicleta de roda 28 a 26, por não ser considerada bicicleta infantil.

Para maiores esclarecimentos consultar o Regulamento que se encontra na Redacção do nosso Jornal onde está aberta a inscrição desde as 18 às 20 horas, excepto aos sábados e domingos.

Como a receita da prova reverte a favor dos pobres protegidos pela «Defesa de Espinho», a inscrição para meninas é de 5\$00 e para rapazes 10\$00, a qual será paga no acto da inscrição.

Vai ser extraordinariamente animada este ano, a época de veraneio em Espinho Programa das Festas de Verão

Temos a satisfação de anunciar hoje, em primeira mão, o alicante programa das festas que, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, à qual preside o considerado industrial e baírrista, sr. António Dias Coelho, vão realizar-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro em nossa Praia, a saber:

7 e 8 de Julho - Grande Festival Internacional no Parque de João de Deus, com a colaboração dos seguintes grupos folclóricos:

- «Grupo Folclórico de Castrovillari» - Calábria, Itália;
- «Grupo de Danças da Falanga de Bilbao» - Espanha;
- «Les Trouvateurs du Comminges» - Saint Gaudenses, França;
- «Folclórico de Cano» - 1.º Prémio no Festival Internacional de Cáceres - Espanha;
- «Grupo Folclórico de Palião» - Figueira da Foz.

15 de Julho - Festival no Parque João de Deus.

22 de Julho - Corrida de Carting no circuito compreendido entre a Esplanada, Rua 19, Rua 4 e Rua 15 (Piscina).

25 de Julho - Grande Circuito Infantil de Espinho.

29 de Julho - Festival a designar.

5 de Agosto - Festival Aero-náutico - seguido de Distribuição de Prémios, à noite no Salão Nobre da Piscina.

12/8 - Festival Folclórico Internacional dedicado aos veraneantes de Agosto.

19/8 - Grande Raly da Costa Verde «Espinho» para as categorias de Turismo e Grande Turismo.

25/8 - Grande Festival da Rádio e Televisão - (Noite).

De 15 a 24 de Setembro - Festas de Nossa Senhora da Ajuda e da Vila com diversos festivais.

Além destas festas estão ainda previstas mas sem data fixada outras de grande cartaz tais como «Torneios de

Tiro aos Pombos e aos Pratos», Batalha de Flores no mês de Agosto, Dia do Veraneante com um grande Festival na Praia. Festas infantis com diversas provas, Gincana de Automóveis, etc.

Durante a época de Verão, meses de Julho, Agosto e Setembro, todas as Quintas-Feiras, no Parque João de Deus ou na Esplanada da Praia concertos musicais.

Dentro de breves dias serão editados os primeiros cartazes anunciadores das festas.

A Banda dos Bombeiros V. de Espinho NAS FESTAS DA COMUNHÃO EM GRIJÓ

Promovidas pela Confraria do S. Sacramento efectuam-se hoje no vetusto Mosteiro de Grijó, as comventes cerimónias da Comunhão das crianças da freguesia, nas quais colabora a Banda de Música dos Bombeiros Vol. de Espinho, que igualmente acompanhará a magestosa procissão e dará concerto no terreiro da Igreja até às 21 horas.

Na Festa da Póvoa em Paços de Brandão

Conforme o programa que publicamos no n.º transacto, iniciam-se hoje no lugar da Póvoa, em Paços de Brandão, as importantes festas em honra de N.ª Senhora da Livração e S. Brás. Convidada para tomar parte nestas festas, estando já contratada para hoje durante o dia, a Banda dos Bombeiros Vol. de Espinho só pode prestar a sua colaboração à noite, pelo que dará um concerto nas referidas festas hoje, desde as 22 horas à 1 da madrugada em competição com a Banda dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Nas Festas de Riomeão

A Banda dos Bombeiros Vol. de Espinho colaborará também nas tradicionais Festas que se efectuam em Riomeão nos próximos sábado e domingo, dias 7 e 8 de Julho.

Devido ao notável nível artístico que a Banda em referência tem alcançado sob a direcção artística do distinto maestro e professor do Conservatório do Porto, Sr. António de Oliveira Gomes, não lhe têm faltado convites para actuar em varias localidades do Norte do País, muitas das quais não tem podido aceitar por já estar contratada.

Para a maior parte dos críticos é o melhor que se possui, diremos apenas que o fim da peça de teatro não é ser lido em livro, e não é para isso que os dramaturgos escrevem, mas sim para ver representado no palco, único lugar onde pode ver as virtudes, efeitos e defeitos da peça.

Existem assim várias peças de autores portugueses que ainda não subiram à cena como: «Felizmente há luar» de Luís Sttau Monteiro (Grande Prémio de Teatro), «Os Implacáveis», de Grangeis Crespo, «Os Desesperados», de Costa Ferreira, «O Vagabundo das mãos de ouro» de Romeu Correia, «Os Chapéus de Chuva» de Fiamé Hasse Pais Brandão, «O Pecado de João Agonia» de Bernardo Santarém e «A palavra é de ouro» de Augusto Abelairra», peças que só por si dignificariam toda uma época teatral se não fosse a má vontade de alguns e a ignorância de muitos outros. Neste andar de «coxo de perna à banda», não iremos muito longe e cairemos num marasmo de incompetência e inutilidade que tornará o teatro num ramo de literatura e não como repositório social de uma época ou «sublimador que enobrecendo» dá aos homens a força moral dos heróis de todos os tempos.

De toda esta época caracterizada pela mediocridade e ausência de valores nacionais temos de fazer justiça proclamando uma excepção: o aparecimento do Teatro Moderno de Lisboa, que apresentou a conhecida farsa «O Tin-teiro», de Carlos Muihs, como estreia. Foi este grupo de Teatro que representou Portugal (não oficialmente) graças a um subsídio do Director do «Jornal de Letras e Artes» senhor Dr. Azevedo Martins, no VI Festival de Teatro das Nações que se realizou em Paris no Théâtre de Lutécé.

A crítica mundial foi unânime em reconhecer merecido valor aos nossos representantes no palco das nações. Valha-nos ao menos este êxito do T. M. L. como consolo de tão destemperada temporada teatral, permita-se-nos o pleonasmio.

Os finalizarmos estas pequenas notas sobre a época teatral que expira, fazemos votos para que a lição desta época sirva de exemplo vivo para a próxima temporada e se veja com mais atenção e espírito crítico as peças apresentadas a julgamento, para se não cair nos mesmos erros.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

Clube Policial
Secretário Judicial

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Complimentos VIALE MOUTINHO

Inspeção Montargis - Obrigada pela colaboração, envia sempre que possa os seus preciosos trabalhos. Obrigado pelas sugestões Amândio Vasconcelos - Por favor não desista, pois o autor tem. Por e não está em trabalhos para esta Secção? Não recusa, é crítica que sempre constrói. Inspectores Gilles e Maria Gomes - Bravo! Assim é que é. Ousadíssimos nos elogios e exemplos. Confirmação.

MENOTTI DEL PICCHIA,

JUCCA MULATO

por J. A. Viãe Moutinho

Não foi desastrosamente que retratou este interessante livro de poesia da minha estante...

Menotti del Picchia é possuidor do singular poder de comunicar a emoção com a máxima justiça...

Jucca Mulato é um caboclo, homem forte, rude, simples na sua maneira de comportar-se...

Jucca Mulato deslumbrado, fora de si, chora, soluça e canta.

«Que diabos! Volte aos céus as pupilas à toa e vé, na luz o olhar da filha da patroa...»

Jucca Mulato sofre... Esse amor calmo e doce fundiu-lhe como a luz, como a luz apoucou-se...

À sua própria dor, o caboclo Jucca, dedica uma enternecedora serenata, bem demonstrativa da grande categoria poética de Menotti.

Obtinado no seu amor impossível e com o pensar toldado por uma momentânea visão do inferno...

Há no seu manso olhar saudades do seu dono.

Obtinado no seu amor impossível e com o pensar toldado por uma momentânea visão do inferno...

ECCOS

UM ESCRITOR CONFESSA-SE

Na edição das Obras completas de Aquilino Ribeiro, em curso de publicação pela Livraria Bertrand...

Pode-se escapar ao seu destino? Perahin assim o crê, éle que regressa do inferno. Sobrevive a dez anos de trabalhos forçados e só tem um sonho: não voltar a descer ao inferno...

UM TESTEMUNHO DO NOSSO TEMPO

Depois de «Os Centuriões» de Jean Lataguy, a Bertrand publica do mesmo autor, «Os Perifoneos», romance no qual se analisam os acontecimentos dramáticos que conduziram à cons-piração de 13 de Maio...

Lá vai ele...

Misero, desaleço, camisa rota.

Vento gélido sopra e, atormentado, Recordo a vida que há anos suporta.

Talvez nem casa tenha, o desgastado, Nem um leito quente, acastalhado, Ainda possa, do vento abrigado, Mitigar, se possível sua dor.

Terá alguém que o trate? Saiba-se lá... Talvez vá dizendo de porta em porta, *Emola para um pobre desamparado.

Quem é ele? Douca gente o saberá... Misero, desaleço, camisa rota, Lá vai ele, o pobre velho, cotado...

Rafaelino Paiva

SOROR Mariana Alcoforado

Continuação da página 1

Afirmar-se que o garboso oficial era bronco e de muito escassa inteligência. Tera esse facto obrigado Mariana a escrever-lhe em francês?

É pouco provável que os seus conhecimentos daquele idioma, fossem tão vastos que lhe permitissem escrever-las tal como foram editadas...

Reescritas por um francês, de certo nível cultural — porque não o senhor Guilleraque? — inspirado na essência dos originais?

É possível. Supomos mesmo, esta hipótese, mais aceitável, que a tradução do português que Chamilly, de embotada inteligência, recebeu quando chegou a Portugal, mais propriamente, ao Alentejo...

Julgamos poder afirmar.

Concluindo: é, senão fraudulenta, pelo menos pouco escrupulosa, a atribuição das cartas ao indivíduo que tão sómente terá sido, e por ventura sua quem as reescreveu.

J. Eduardo Gutierrez

Notas Críticas

Praticamente desobcheido do grande público, visto que não tem nada publicado a não ser umas crónicas parisienses na revista VERTICE, Jorge Reis, por intermédio das excelentes páginas do seu romance intitulado MATAL-VOS UNS AOS OUTROS, faz-se agora conhecido, por quanto, de tal contêúdo, brota a marca dum vocação criadora, a testemunha dum humanidade que merece ser conhecida e o estilo movimentado e filante dum bom ficcionista.

MATAL-VOS UNS AOS OUTROS posto em confronto com alguns romances de autores nacionais, atinge, pelos saltos que a narrativa sofre, de vez em quando, e pelo ineditismo, até ao presente momento, no romance português, de um agente da autoridade, encartado de descobrir um crime de morte, contar a história e descrever os companheiros, um nível prestigioso ne panorâmica. Mas sobretudo, pelos personagens, irreverentes, sarcásticos, mas constituintos uma, despidos das suas vestes de trazer por caso, isto é: uns daquelas sentimentos que dignificam o homem, outros, MATAL - VOS UNS AOS OUTROS constitui, a par da capacidade ficcionista de Jorge Reis, o testemunho original de uma época.

O VOCABULÁRIO DE FILOSOFIA, de ARMAND CUVILLIER, veio preencher uma lacuna que se fazia sentir entre nós, principalmente entre os estudantes da filosofia, pois em língua

Versos

Se bom filho e bom pai, se justo como irmão, Amável como esposo, escolhe como amigo Aquel que tiver luz para reparar contigo E de conselhos bons que o porte não desmintas.

Se o fogo das paixões for cinza nele extinta, Imita o seu exemplo, escrita o seu conselho, Se tu, pra o refletir, um voluntário espinho, Jamais te atistas del' por fútil desconfiança, Enjaula dentro em ti a fera da arrogância.

Se sôfrio, activo e casto; evila a irritação; a raiua fecha a alma, ao ódio o coração. Em público ou privado o mal jamais pratiquez; A quem te der lições escrita e não critiquez. Respeita-te a ti próprio; o sábio verdadeiro Nada diz, nada faz sem refletir primeiro.

Se justo. As más ações são calcumbas finas Pra sepultar, na morte, os bens e as honrrarias; Toda a riqueza é vã se foi contra um dever. O fácil de ganhar é fácil de perder. O clix de amargura imposto pela sorte Aceita-o resignado, el' te fará mais forte.

Em mil, fiéis no erro, um só busca a verdade, Mas Deus protege o sábio e livra-o da maldade.

O filósofo prova ou condena sem tédio E onde encontrar o erro incapaz de remédio, Alasta-se e espera, «Alasta-se e espera!» Grava bem esta lei, medita-a considerada. Quanto inútil pendência eis pode evitar-te.

Com todos se cortés, se nobre em toda a parte, Não des exemplos mais nem os sigas tão pouco; Agir sem fim nem causa e proceder de louco. Olhos e ouvidos cerra a todo o preconceito, A todo o fanatismo ou julgamento feito Preconcebidamente e só por teimosias; Seja tua e só tua a razão que te guia.

Não pretendas fazer o que a tua ignorância Não permitir, o tempo, a atenção e a consciênça Há-de trazer-te um dia o poder que te falta. Aprender a servir, eis a ambicção mais alta Que deve nortear a tua vida inteira. Cuida dem do teu corpo: o trabalho aligeira Quando ele se queixar, mas não lhe satisfaças Apetites borgas; as dores e as desgarras Começam quando o corpo ordena mais que a alma; Se o serves uca vez, já nunca mais se acalma.

Do luxo ou avaréza os males são iguais, Diferentes na aparência, irmãos em tudo o mais. Procura encontrar sempre o justo médio termo. Pois nenhum corpo é tão 'stando o mental enfermo. Formula, ao despertar, o teu programa honesto E nunca pra amanhã deitex flcar um resto.

Graduação de Félix Bermudes

portuguesa, não existia, para já, uma obra que se aliar ao fácil e rápido manuseamento e a segurança dos conhecimentos e o rigor da docu- mentação.

A especialização e o desenvolvimento que ARMAND CUVILLIER pôs na realização do seu trabalho intitulado VOCABULÁRIO DE FILOSOFIA merece destaque especial. Porque o contacto aliciente que propicia, a quantidade dos termos que inclui, a acessibilidade dos textos e a actualidade dos pareceres tornam-no sem dúvida alguma um instrumento imprescindível a todo o estudante, e particularmente a todo o autodidacta.

Ultrapassando em certa medida as fronteiras específicas da filosofia, o VOCABULÁRIO DE FILOSOFIA tem a consciênça da utilidade e a confortoção da seriedade, de modo que o seu lançamento no mercado parece-nos constituir, pelas dificuldades que vem resolver e pelos conhecimentos que vem difundir, em um óptimo passo para o enriquecimento da expressão filosófica.

JOAQUIM ACÁGIO DE FIGUEIREDO

INTERROGAÇÃO

Será ser inferior O que virá do cosmos? Será um ser civilizado progressivo ou apenas como o ser inferior que está na Terra que é o homem? Quêro ouvir a balada futura duma geração ideal!

J. A. VIÃO MOUTINHO

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(1ª Publicação)

ARREMATACÃO

No dia 27 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal do 2.º Juízo desta comarca, vão pela primeira vez à praça os seguintes bens penhorados aos executados Francisco Azevedo e mulher Casimira Gonçalves da Mota, ele comerciante e ela doméstica, da Vila de Espinho, na execução que lhes move Manuel Pais dos Santos, viúvo, proprietário, da mesma vila, a saber: Primeiro — Cinco casas para habitação e terreno junto, na rua 15, de Espinho, a confinarem do nascente com terrenos da C. P. do poente com José Pereira, do norte com António Loureiro e do sul com a rua 15 por onde todas as casas teem acesso, pela entrada com o número de polícia 599, inscritas na matriz sob os artigos 2.266 a 2.270, descritas na Conservatória a fls 99 v do livro-B-179 sob n.º 69.903 sendo o seu valor matricial a quantia de 128 304\$00 — Segundo — Um terreno de ateira, situado na rua 15, em Espinho, que confina do nascente com António Loureiro, poente e sul com Francisco Azevedo e mulher e do nascente com terrenos da C. P. inscrito na matriz sob o art.º 82, de que é metade e descrito na Conservatória sob n.º 69.904 a fls 100 do livro-B-179 sendo o seu valor matricial a quantia de 2.490\$00. Os referidos prédios serão postos em praça pelos seus valores matriciais. No acto da praça o arrematante depositará uma décima parte do preço da arrematação e as custas prováveis do incidente da mesma.

Vila da Feira, 28 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo, Afonso Fernandes O escrivão do processo, António Carneiro

(Defesa de Espinho n.º 1579 de 1/7/62)

Perdeu-se no passado dia 21 junto ao Parque, um fotómetro. Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção

Oferece-se

Para serviços de escritório menina com conhecimentos de dactilografia. Informa Rua 31 — 288 ou Tel. 920562

DANCING SNACK-BAR CINE-TEATRO ESPLANADA RESTAURANTE VARIEDADES ATRACÇÕES JANTAR -CONCERTO DANCING SNACK-BAR CINE-TEATRO ESPLANADA RESTAURANTE VARIEDADES ATRACÇÕES JANTAR -CONCERTO DANCING SNACK-BAR

EXTRAORDINÁRIAS ESTREIAS — HOJE

Carmem Córdoba — MATILÓ — OS TRÊS PIGALL'S — (famosos bailarinos internacionais)

GRANDE CASINO DE ESPINHO GRANDE CASINO DE ESPINHO GRANDE CASINO DE ESPINHO GRANDE CASINO DE ESPINHO

WYK et MONIKA bailarinos cómicos ESMERALDA AMOEDO da EM, da TV e do Cinema

RESTAURANTE VARIEDADES ATRACÇÕES JANTAR -CONCERTO DANCING SNACK-BAR CINE-TEATRO ESPLANADA RESTAURANTE VARIEDADES ATRACÇÕES JANTAR -CONCERTO DANCING SNACK-BAR CINE-TEATRO ESPLANADA RESTAURANTE VARIEDADES

O Grupo Recreativo e Desp. da Boavista da Estrada-Arcozelo, vai realizar novo espectáculo

Em colaboração com o Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, o conceituado Grupo Recreativo e Desportivo da Boavista da Estrada, de Arcozelo, Gaia, leva a efeito no próximo domingo, dia 8 de Julho, um novo espectáculo, sob a direcção artística de José Guimarães e Albertino de Sousa, com a lindíssima opereta em 3 actos — O GAROTO DA RUA — de autoria de José Guimarães.

2.º ANDAR NA RUA 19

Aluga-se no prédio onde estão instalados os consultórios dos Ex.ªs Srs. Drs. Rui Fael e Estima Valente. Informa Telef. 929052.

gulhem deste nome. Até ao intervalo ainda as coisas cerram meno. mal pois o resultado verificado no fim da 1.ª parte era uma igualdade a 1 bola

Mas na 2.ª parte, quando a Académica, mercê da sua superior categoria que nem aos adeptos do Académico deixou dúvidas, pôs o resultado em 4-1 começou o espectáculo a destrambular para a pancadaria, tendo o árbitro com receio de que perdendo o grupo de casa alguma lhe viesse a acontecer, expulsou Ranito o guarda-redes da Académica, que fora agredido por um adversário. E logo de seguida expulsou Viadimir. Quando Ranito foi expulso as bilizas da Académica estiveram confidadas ao defesa F. Barros. Este pequeno período foi aproveitado pelo Académico para marcar dois golos pondo o resultado em 4-3. Porém nesta altura reentraram Viadimir e Ranito e a Académica começou a reter a bola para quemar tempo. Mas o árbitro a quem o resultado ainda não agradava deu ordem de expulsão a Raúl, mas nem mesmo assim foi possível ao Académico marcar um golo sequer para chegar à igualdade. Vitória difícil da Académica, sem margens para dúvidas. E é mais de realçar, pois a Académica apresentou-se sem Beto Andrade e Gomes de Almeida a contos com exames. A Académica alinhou: Ranito; F. Barros (1) Viadimir (2), Jorge e Raúl (1)

Voleibol Campeonato Regional Júniores Sp. Espinho 3 Ac. Espinho 0

Correspondências

Silvalde 28/6/62 AS NOSSAS ARTÉRIAS

Algumas das nossas ruas, de recente construção, estão a tornar-se num verdadeiro caos, dado o seu péssimo estado de conservação, produto do abandono a que foram lançadas. Uma estrada de intenso e reduzido tráfego, exige os seus cuidados e tratos por forma a que a sua conservação seja extensiva ao máximo de tempo. Ora, desse «tratamento» só a entidade responsável beneficia porque velando pelo seu constante estado de conservação evita reparações dispendiosas ou, mesmo, novas pavimentações. Mas apesar dessa verdade, infelizmente na nossa terra não vem sucedendo assim e porque tal facto é reconhecido por todos implícito se tornou «glitá-lo», lembrando as estradas de Silvaldinho, Souto e Avenida João de Deus.

No referente à estrada do Souto — a pior de todas — dado que por ali transita constantemente o «Euclides» das obras de defesa da praia, carregado com algumas toneladas de pedra, e seu estado tornou-se horrível e se não se procurar desviar a sua circulação pela estrada Espinho-Feira não levará muito tempo a tornar-se intrançável, pois no seu leito já existem covas de grande extensão e profundidade. Porque o assunto se reveste de certa importância os interesses da nossa terra e, nomeadamente, para os da nossa Câmara Municipal aqui deixamos expresso o nosso oportuno reparo, certos de que o assunto irá merecer a atenção de que se reveste.

CESSARAM OS TRABALHOS NA ESTRADA SILVALDE-ANTA?

Passamos há dias por esta desejada artéria e, sinceramente, ficamos surpreendidos ao constatar que ninguém trabalhava na sua conclusão, quando afinal, se devia aproveitar o bom tempo que se tem feito sentir. Esperar-se-á pelo inverno? C.

Notícias de Grijó

-FUTEBOL- TAÇA CONQUISTADA — A equipa local, deslocou-se a Valadares, na passada quinta-feira 21 (dia feriado nacional) — para disputa definitiva da

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL Taça «Ribeiro dos Reis» 3ª Jornada

Nos jogos referentes a esta jornada verificaram-se os seguintes resultados: Salgueiros 2 Espinho 1; Vianense 2 Vila Real 2. Ao fim desta jornada a classificação é a seguinte: Salgueiros e Vianense 4 pontos cada; Vila Real 3; Boavista 1; Espinho 0

Salgueiros 2 Espinho 1

Jogo no Campo Eng.º Vidal Pinheiro. Perante reduzida assistência e sob a arbitragem de R. gérlo Moreira, de Braga, as equipas formaram:

SALGUEIROS: Vieira; Neca e Silva; Morais, Chou e Ribeiro; Perfeito, Benje, Sampaio Borges e Aurélio

ESPINHO — Arnaldo; Pinhal II e Alberto; David Aleobia e Adriano; João Fernando Pinhal I, Bouçou Silva e Toni

O intenso calor que se fez sentir no passado domingo influiu imenso na maneira como o prélio foi disputado, em toada lenta, com os jogadores a evitar lidas correrias, o que tornou o desafio monótono e sem interesse.

Mesmo jogando no campo de adversário o Espinho foi sem dúvida a equipa menos má e que melhor esquema de jogo apresentou com boas jogadas de conjunto pecando só a sua linha avançada por pouco expedita dentro da área de remate. O Salgueiros usufruiu de maior domínio e talvez por isso a vitória alcançada lhe assente bem mas o seu futebol foi muito inferior ao do Espinho.

Na 1.ª parte, que terminou com 1-0 favorável ao Espinho num golo de Pinhal I aos 43 minutos a equipa do Salgueiros esteve irreconhecível pelo que a desvantagem da uma bola pode considerar-se ilusória.

Porém na 2.ª parte, apesar de o Espinho ser ainda a equipa que continuou a mostrar melhor futebol o Salgueiros tornou-se mais perigoso e agressivo o que lhe valeu a obtenção de 2 golos, aos 7 e 17 minutos por Benje, tendo Arnaldo efectuado um par de boas defesas entre o 1.º e 2.º golo.

Na situação de vencedor o Salgueiros abandonou um pouco e o Espinho subiu e poderis mesmo ter empatado já perto do final quando Pinhal I frente a Vieira falhou uma soberana ocasião de golo.

HOQUEI EM PATINS Campeonato Regional do Porto I Divisão

Realizou-se esta semana a última jornada da 1.ª volta do campeonato que forneceu os seguintes resultados: Velong 2 Sanjoanense 4; Académico 3 Académica de Espinho 4; Porto 2 Inf. S. gres 1; Leixões 3 E. Livre 5; Vigorosa 3 Ed Física 2.

Académico 3 Académica 4

Jogo no Rink de Lima. Perante numerosa assistência grande parte constituída por simpatizantes da Académica, realizou-se na passada 2.ª-feira o encontro entre os dois primeiros da classificação. Este encontro aguardado com enorme interesse, iludiu a expectativa pois de hoquei pouco teve e mesmo esse pouco foi praticado pela Académica porque os rapazes do Académico, em face do pouco pulso e nenhuma categoria do árbitro enveredaram a partir de certa altura, por um jogo súcio e anti-desportivo, impróprio de atletas que se or-

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 T. l fone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 36 60 56 P. P. C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

dados

Se bom livro e bom pai, se justo como homem, Amável como esposo, escote como amigo Aquel que tiver luz pra reparar contigo E de conselhos bons que o porte não desmintu, Se o fogo das paixões for cinza nele extinta, Lanta o seu exemplo, escuta o seu conselho, Se tu, pra o refreir, um voluntário espelha, Jamais te fustiges del' por fítil desconfiança.

terá lugar na parte di-

onais e es-

ada.

Vertical text on the left margin: ECOS, ALCOFORADO, MARIANA, VEIÇOS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, das Biscotas Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria "PÉROLA"—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRÁIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobrejogados Camuflados
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única
grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcon
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol torrada azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENT - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapéu e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 264 Tel. 920652 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinho & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bojos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada. Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920700
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920301—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920304—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das anuidades, por ano:
Portugal Continental . . . 56500
Províncias Ultramarinas
Brasil — remessa semanal — via marítima . . . 50500
Venezuela remessa semanal — via marítima . . . 100500
Idem — via aérea . . . 220500
Idem — via aérea — Semestre 140500
NUMERO AVULSO 1920

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 256/1.º
Telef. 24665 e 28488
End. Tel. MOPE
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367883
End. Tel. GUIATO



Porto—Gaia—Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
À venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos estabelecimentos locais:
AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFÓROS DA
FOSFORBIRA PORTUGUESA